

PERSISTÊNCIA DE DUCTO ARTERIOSO EM CÃES – REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, Mayara Poli da¹; **CAMPOS**, Aline Gomes de²; **PAULINO JUNIOR**, Daniel³

Persistência do ducto arterioso é uma cardiopatia congênita hereditária, com maior incidência em cães filhotes de raças puras, sendo as fêmeas mais acometidas. Sua função é a comunicação artéria aorta com a artéria pulmonar, na fase fetal para que ocorra o desvio do sangue que já vem oxigenado da mãe para o lado esquerdo do corpo. Após seu nascimento ocorre seu fechamento, mas em alguns casos ele persiste, formando dois tipos de anomalia, a persistência do ducto arterioso clássico ou a persistência do ducto arterioso reverso. Esta anomalia é diagnosticada por meio de sopros cardíacos auscultados durante o exame físico e confirmados através de exames como, eletrocardiograma e ecocardiograma. Seu tratamento pode ser sintomático ou cirúrgico através do ligamento do ducto arterioso, oclusão percutânea. Portanto, faz-se necessário mais estudos sobre verificação de incidência, tratamentos, complicações, tempo de sobrevivência e qualidade de vida do animal acometido.

¹ Faculdade Dr. Francisco Maeda - Graduada em Medicina Veterinária- FAFRAM

² Faculdade Dr. Francisco Maeda-FAFRAM - Professora Doutora – Curso de Medicina Veterinária / FAFRAM – Fundação Educacional de Ituverava/SP

³ Faculdade Dr. Francisco Maeda- FAFRAM - Professor Doutor – Curso de Medicina Veterinária / FAFRAM – Fundação Educacional de Ituverava/SP
